NUCLI/ISF UFVJM E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: RELATO DE UMA OFICINA DE CONVERSAÇÃO

Luís Gustavo Pereira Silva[1], Erika Viviane Costa Vieira (Orientadora)[2]

[1] *Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, DRI/NucLi, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39.100-000.*
e-mail: *silva.luis@ufvjm.edu.br*

Este trabalho consiste em um relato da experiência pré-serviço de qualificação e treinamento docente para o ensino de inglês como língua estrangeira pelo professor bolsista de Língua Inglesa do Nucli-IsF/UFVJM. Em uma perspectiva decolonial de ensino, a importância deste trabalho se manifesta na oportunidade de realizar um treinamento docente, permitindo que o aluno-professor utilize a abordagem comunicativa, adaptando as teorias linguísticas ao contexto histórico, sociocultural e educacional dos alunos. A justificativa para o treinamento docente reside na necessidade de elaborar materiais didáticos para a realização de uma oficina de conversação para a comunidade acadêmica da Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, localizada em uma região vulnerável em termos socioeconômicos. Essa necessidade é reforçada pela predominância de falantes de inglês nos níveis A1 e A2. O principal objetivo do treinamento consiste no desenvolvimento de materiais didáticos que atendam à comunidade acadêmica e promovam o desenvolvimento das habilidades de produção oral dos alunos matriculados. A base teórica adotada inclui o English for Academic Purposes (EAP), o pós-método, as práticas de ensino decoloniais e a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Também foram utilizados materiais teóricos de autores que discutem a abordagem comunicativa no ensino de línguas, como Jeremy Harmer (2006), Douglas Brown (2001) e David Nunan (1991). Em suas obras, esses autores destacam a importância de criar um ambiente de aprendizagem interativo, autêntico e comunicativo, adaptado ao contexto dos alunos, especialmente para as práticas de oralidade. A elaboração do material didático para a oficina foi baseada em um estudo teórico aprofundado, que incluiu atividades avaliativas, cursos online como o “TESOL Methodology MOOC” e reuniões pedagógicas semanais com a coordenação do Núcleo de Línguas. As oficinas foram realizadas ao longo de duas semanas, com a oferta de duas aulas semanais, totalizando uma carga horária de 8 horas. Os temas abordados durante as sessões incluíram “School and University”, “Hobbies”, “Movies, TV Series and Books” e “Food”. Essas temáticas foram escolhidas com o intuito de promover a prática comunicativa em contextos adequados e relevantes para os participantes, facilitando o desenvolvimento das habilidades de *speaking* em situações cotidianas e acadêmicas. Desta forma, conclui-se que os estudantes foram expostos a práticas de ensino decoloniais, alinhadas com suas realidades, o que facilitou uma maior aproximação com o inglês acadêmico. As atividades realizadas tiveram um impacto significativo no desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecendo a confiança e aprimorando a capacidade de gerenciar turmas, cursos e os dados obtidos.

Agradecimentos: DRI UFVJM e Rede IsF - Idiomas Sem Fronteiras/Andifes.